

ABINOX

Associação Brasileira do Aço Inoxidável
www.abinox.org.br

Informativo nº 5
Janeiro de 2016

INOX

A presença do
inox nas férias



Férias com inox

Visíveis ou invisíveis, ocultos ou transparentes, o aço inox conquista nossas vidas, inclusive nas férias. Se o justo descanso inclui deslocamentos, lá estará o inox em quase todos os meios de transporte: ônibus, trens, navios, barcos e aviões. Chegando no destino, começa a rotina de prazeres, na mesa, na piscina, na praia e nos passeios. Têm aqueles que gostam de fugir do ambiente formal dos hotéis ou da rotina dos resorts. Prefere o astral refrescante da vida ao ar livre. Lá estará o inox. As motivações variam: leve para carregar, resistente para ser usado em equipamentos de transporte e afeito à proximidade com a água e o ar. O inox surge como uma estrela nesse verão – ou inverno para quem mudar de hemisfério. Para os que querem abdicar da mera visão utilitária surge o turismo do aço inox: obras de arte, edificações e esculturas espalhadas pelo mundo atraem milhões de “peregrinos” em vários cantos do planeta. E boas férias.



Foto: www.inventarha.com

■ Esportes radicais

Aos amantes dos esportes radicais como trekking e alpinismo é imprescindível estar acompanhado de bússola, relógio e trava-queda para as escaladas. Nesse quesito, muitos fabricantes já adotaram como material o uso do inox pela leveza e resistência às intempéries.

No arvorismo, um esporte radical no meio da vegetação, são necessários equipamentos de segurança tais como: capacete, luvas, corda e cadeirinha cinto; tudo conectado a um cabo de aço inox por meio de uma polia e mosquetão, que também devem ser de inox.

Do paraquedismo ao parapente, do motocross ao base jumping, do rafting ao esqui, o inox é sinônimo de segurança e durabilidade.



Foto: www.massstaff.com.br

Aço inox ▶ 301 e 304, nos acabamentos brilhante e polido



Foto: www.obc.com.br

Foto: Vicarinox



Foto: Maxima Yachts



Foto: Divulgação

■ Iates

No ambiente marítimo de agressividade elevada, devido à grande concentração de cloreto de sal, o aço inox está presente em cascos, na estrutura e em componentes de iates ou outros barcos. Objeto de luxo, meio de recreação ou de pesca, o iate motorizado ganha leveza se a estrutura ou partes dela forem construídas em inox. A parte aparente da embarcação que entra em contato com a ação oxidante da evaporação do mar – escadas, corrimãos, cozinhas e banheiros – agrega as qualidades tradicionais do inox. No caso do casco e da quilha (quanto mais estreita, mais veloz), o principal cuidado é evitar arranhões na camada passiva do aço inox. Em lagos e rios, mudam as especificações do inox.

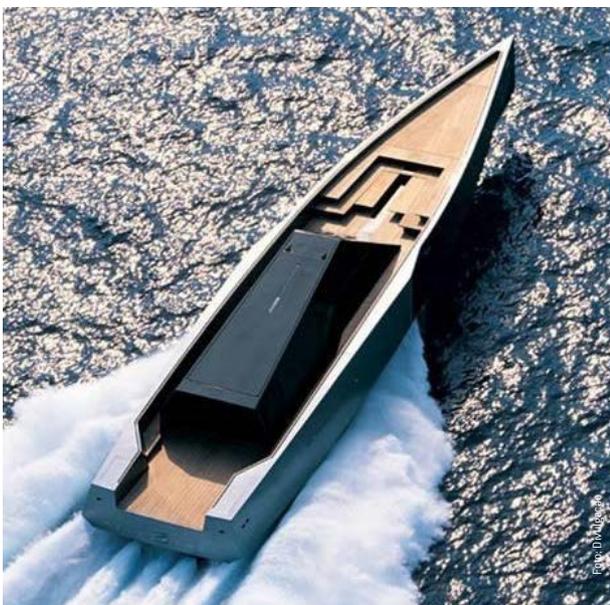
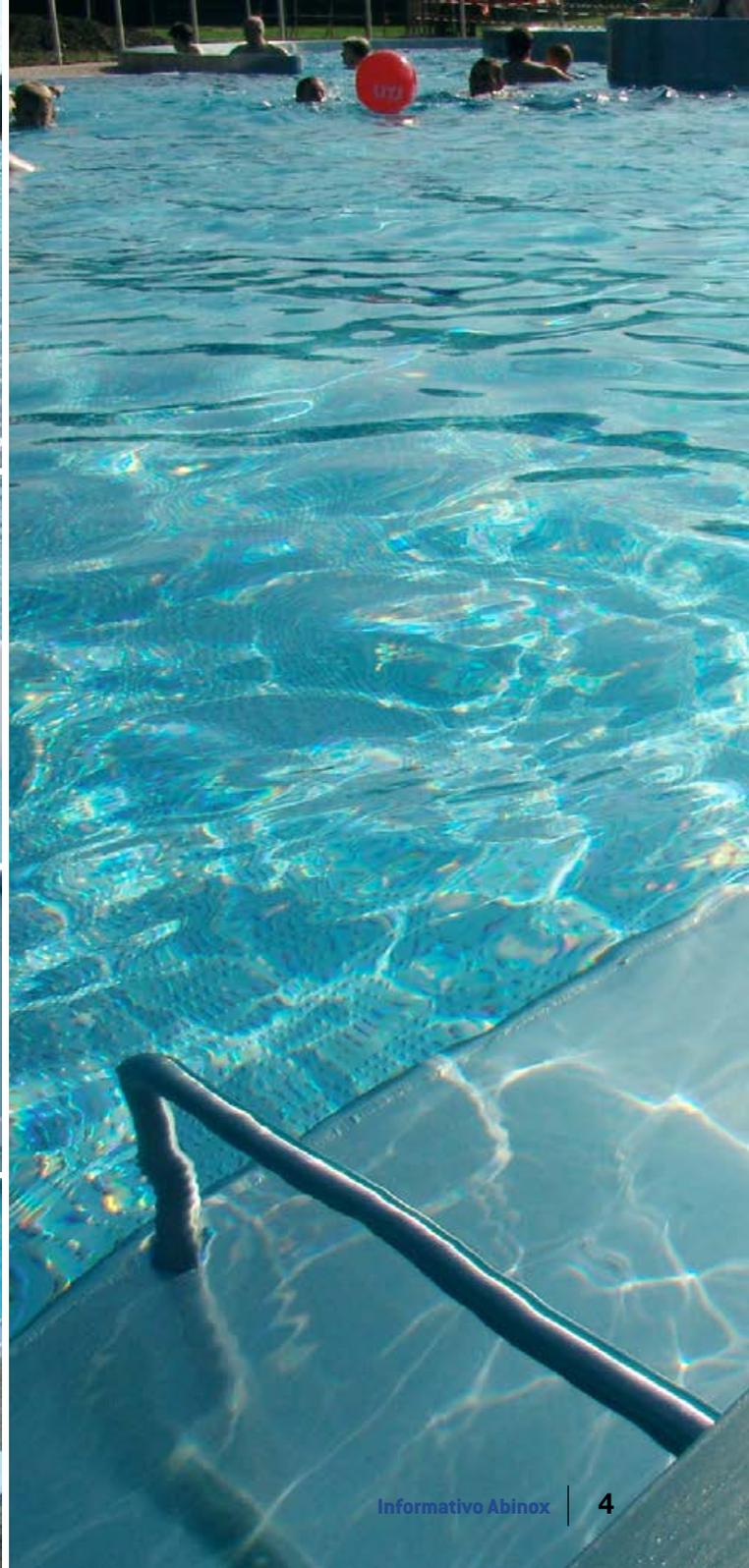


Foto: Divulgação



Foto: Maxima Yachts

Aço inox ▶ águas salgadas: 316 (com níquel e molibdênio) e dúplex 2205 e 2304 (com resistência à corrosão mais elevada); águas doces: 304 (austenítico)



■ Piscinas

Para o público em geral, piscina lembra férias. Pouca gente sabe que as piscinas olímpicas agora são construídas como tanques com fundo e paredes em aço inox. Mas isso é outra história. Nas férias, em clubes, hotéis, fazendas, academias ou centros comunitários e spas, o aço inox estará presente em escadas, corrimãos, trampolins, escorregadores, tobogãs, cascatas, bocas de lobo, grelhas e mobiliário (cadeiras e “poltronas” submersas) que ajudam a compor o ambiente de relaxamento instigado pelas piscinas. Os acabamentos mais usados no aço inox são o brilhante ou polido, com baixa rugosidade (para diminuir a aderência de incrustações e facilitar a limpeza).

Aço inox ▶ para baixos teores de cloro (até 200 ppm) : 304 e 316; de 200 ppm a 500 ppm: 316 e 316Ti (com níquel, molibdênio e titânio), acima de 500 ppm: dúplex 2205 e 2304.

■ Academias ao ar livre

A “ocupação” dos centros urbanos na busca por uma vida fora das quatro paredes e maior mobilidade tem forçado os poderes públicos a ampliar as áreas verdes, ciclovias e espaços de lazer. Próximos a praias e lagoas ou mesmo no canteiro de grandes avenidas, cresce a instalação de academias ao ar livre, uma opção de lazer saudável no dia-a-dia que pode se transformar numa alternativa de férias a custo zero. Graças à elevada resistência à corrosão, os equipamentos para a prática de exercícios em aço inox – estações de uso misto com barras fixas e pranchas abdominais – estão mudando a paisagem das cidades com os acabamentos brilhante e polido. A leveza do inox diminui a espessura das barras e permite um design esbelto associado a uma vida útil superior. Com isso, o inox assume um papel elogiável na democratização do fitness, da musculação e da boa vida.

Aço inox ▶ regiões litorâneas: 444 e 316, ambos com maior resistência à ação da maresia; zonas rurais e centros urbanos: 304, nos acabamentos brilhante e polido





Foto: Feitah



Foto: Feitah

■ Quiosques

Nem só de contemplação oceânica vive o turista. Um quiosque provido de quitutes com o melhor da culinária rápida pode ser tudo na vida desse imprevisível visitante. Além dos revestimentos da cozinha, um quiosque acolhedor precisa ostentar um visual sedutor, possível com um revestimento externo em placas de inox de 0,5 a 0,8 mm de espessura. Para garantir a durabilidade, o principal cuidado recai sobre a fixação. Uma placa de inox não pode ser instalada com parafusos ou rebites de aço carbono porque vão enferrujar. As melhores instalações empregam parafusos e rebites de aço inox em placas com baixa rugosidade porque estamos falando de litoral. O resto fica por conta dos designers e arquitetos.



Foto: Divulgação

Aço inox ▶ regiões litorâneas: 316 (com níquel) e 444 (com nióbio e titânio), nos acabamentos brilhante e polido; demais regiões: 304, 439 e 441, nos acabamentos lixado, polido e brilhante.



Hotéis

Para quem não quer chegar perto de acampamentos e albergues existem os hotéis. Dos mais simples – quarto, cama, armário, mesa e lavatório – aos mais completos, com linha fixa, ponto de conexão, TV, ar-condicionado e frigobar, a maior parte dos estabelecimentos de hospedagem inclui uma cozinha. E uma boa cozinha não deve renunciar ao aço inox. Mas tem mais inox por aí: na recepção, a mala será transportada em um carrinho maleiro com tubos de inox; no hall do hotel, temos cadeiras, mesas e revisteiros; nos corredores, a arrumadeira empurra um carrinho de inox; no banheiro, as toalhas são colocadas em um toalheiro de inox; a mala fica sobre um suporte de inox; talheres de aço inox indicam a categoria do hotel; a sobremesa fica mais atraente em um carrinho de inox; no bar do hotel, o conforto pode vir de um banco de inox; e até a cama pode ser de inox. Em Dubai, no Burj Kalifa (foto ao lado), o maior hotel do mundo, concluído em 2009, inox e vidro de cima abaixo.

Aço inox ▶ cozinhas: 439 e 441, no acabamento lixado; carrinhos, camas, toalheiros, maleiros e outros equipamentos: 304



Apoio



Edição e redação: Ateliê de Textos
Jornalista responsável:
Alzira Hisgail (Mtb 12326)
Redação: Renato Schroeder
Edit. eletrônica: Vinicius G. Rocha
(Act Design Gráfico)